

Agora é a hora 12% de reajuste salarial ou greve!

Em assembleias realizadas no dia 7 de janeiro pelo Sindigru, os aeroviários e aeroviárias de Guarulhos definiram a contraproposta que será apresentada às empresas aéreas na próxima rodada de negociação da Campanha Salarial, no dia 14 de janeiro.

A categoria aprovou a proposta de reajuste salarial de 12% (10,97% de reposição da inflação da data-base, 1º de dezembro, e 0,93% de aumento real), aumento de 15% nos pisos salariais e demais benefícios econômicos e 20% na cesta básica.

Por unanimidade, os trabalhadores rejeitaram a proposta das empresas, apresentada na última rodada em 17 de dezembro

de 2015, que não contempla a reposição da inflação (10,97%), não tem ganho real e ainda impõe perdas no poder de compra dos trabalhadores. Até agora foram realizadas cinco rodadas de negociação, iniciadas em outubro de 2015, e as empresas insistem no discurso do “reajuste salarial zero”.

Os aeroviários e aeroviárias também disseram sim ao “Estado de Greve”, medida que tem a finalidade de pressionar as empresas a avançarem nas reivindicações das categorias.

Agora, só depende das aéreas: 12% de reajuste salarial ou greve! Juntos, somos fortes! Somos todos Sindigru!



Sindigrú cobra da TAM mais humanização no trabalho



Para garantir melhores condições de trabalho aos aeroviários na TAM, dirigentes do Sindigrú se reuniram no dia 15 de dezembro com os representantes da empresa, Roberto Baccaro, Relações Trabalhistas e Sindicais e Edilson Oliveira, Gerente Regional de Rampa do GRU, na sede do Sindicato.

Na ocasião, foram discutidos os assuntos: escalas e pagamentos de feriados, folgas, cursos em dias de folga, técnicos de segurança no local de trabalho, vale-transporte, convênio médico e a sobrecarga de trabalho.

Escalas

Sobre a escala e pagamento de feriados, a TAM afirmou que detectou problemas e disse que está contratando uma empresa para desenvolver um sistema de escalas prévias.

O Sindicato também cobrou um posicionamento sobre os supervisores que mantêm conduta inadequada com os trabalhadores.

A empresa se comprometeu a averiguar e tomar as medidas cabíveis.

Folgas

O Sindigrú também questionou sobre as folgas de dezembro. Segundo a TAM, elas serão definidas neste mês de janeiro.

Em relação aos cursos em dias de folga e escala intrajornada, a empresa garantiu que se o curso for acima de 4 horas, o funcionário não tem necessidade de retornar ao trabalho.

Segurança

O Sindicato exigiu da TAM aumentar a frequência dos técnicos de segurança no local de trabalho para orientar os trabalhadores e prevenir acidentes. A empresa disse que vai estudar a questão.

Vale-transporte

Foi cobrada também pelo Sindigrú a questão do desconto do vale-transporte. A TAM se comprometeu a realizar work shops com a categoria em fevereiro para

esclarecer o assunto.

Convênio médico

Segundo a TAM, a troca para uma modalidade Smart 500, rede ampliada de atendimento, se inicia no dia 18 de janeiro e a partir de 1º de fevereiro começa a vigorar a utilização.

Sobrecarga

O Sindicato também cobrou satisfações em relação à sobrecarga de trabalho, que tem afetado gravemente os aeroviários na rampa. A TAM informou que está contratando mais funcionários para evitar o esgotamento da jornada.

Posicionamento

A TAM tem até o dia 14 de janeiro para oficializar um posicionamento sobre os pontos discutidos no encontro. “Esperamos que o relacionamento com a TAM se torne mais humano para beneficiar a categoria, que tanto faz para que a empresa seja referência no setor”, destaca a direção do Sindigrú.